



Servidores *na Luta*

Av. Campos Sales, 106 | Vila Nova | Santos | CEP:11013.401
☎ 13. 3228.7400 ✉ sind_serv@uol.com.br
🌐 www.sindservsantos.org.br 📱 /SindservSantos

JANEIRO 2016/Especial IPREV

FECHAMENTO AUTORIZADO. PODE SER ABERTO PELA E.C.T.

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SANTOS

SERVIDOR, ESSAS SÃO AS PESSOAS QUE COLOCARAM A SUA APOSENTADORIA EM RISCO!



Paulo Alexandre Barbosa
prefeito - PSDB



Jorge Manuel de Souza Ferreira
presidente do Iprev



Ademir Pestana
vereador - PSDB



Adilson Júnior
vereador - PT



Cacá Teixeira
vereador - PSDB



Douglas Gonçalves
vereador - DEM



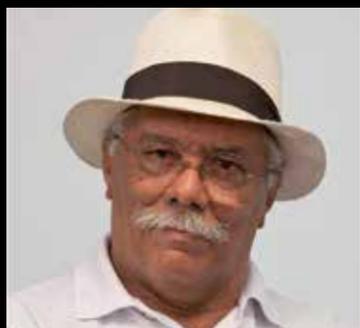
Geonísio Aguiar (Boquinha)
vereador - PSDB



José Lascane
vereador - PSDB



Hugo Duppre
vereador - PSDB



Jorge Vieira da Silva Filho (Carabina)
vereador - PR



Professor Kenny
vereador - DEM



Roberto Oliveira
vereador - PMDB



Manoel Constantino
vereador - PMDB



Murilo Barletta
vereador - PR



Sadao Nakai
vereador - PSDB



Sandoval Soares
vereador - PSDB



José Teixeira (Zequinha)
vereador - PRP



Sergio Santana
vereador - PTB



Antonio Carlos Banha
vereador - PMDB

PREFEITO E MAIORIA DOS VEREADORES ATACAM APOSENTADORIAS DOS SERVIDORES!



Para resistir a mais esse ataque, um grupo formado por servidores e diretores do SINDSERV ocupou por dois dias o Paço Municipal

Como de costume, o atual prefeito e a maioria esmagadora dos vereadores tem prejudicado enormemente nossa categoria. Não precisa ir muito longe,

basta lembrar da lei da terceirização dos serviços públicos no final de 2013.

Agora, no final de 2015, outra lei nefasta que joga mais uma pá

de cal nas nossas aposentadorias. Paulo Alexandre Barbosa mandou para Câmara dos Vereadores um Projeto de Lei que diminui o repasse da dívida da

Prefeitura para o IPREV de 6% para 2%. Como esperado, os legisladores da cidade votaram favoravelmente ao Projeto, colocando em risco todas as aposenta-

dorias dos servidores.

Eles protegem os interesses empresariais, os interesses dos partidos deles e atacam os servidores e os serviços públicos.



Na segunda votação, categoria denuncia caráter privatista do governo Paulo Alexandre e da Câmara dos Vereadores